

Landim vai hoje à CPI explicar conta bancária

O deputado Paes Landim (PFL-PI) terá de explicar hoje, em seu depoimento à CPI do Orçamento, uma movimentação bancária de US\$ 800 mil no ano de 1990, incompatível com a sua remuneração de parlamentar. A Subcomissão de Bancos acredita que esse dinheiro foi angariado irregularmente para a campanha eleitoral do deputado, já que 1990 foi ano de eleições.

Landim terá de explicar também suas ligações com a Fundação Anísio Teixeira, de São João do Piauí (PI). Uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) verificou a existência de irregularidades na aplicação de verbas de subvenções sociais do Orçamento nessa entidade. Por coincidência, ela é dirigida por familiares do deputado. Entre as irregularidades constatadas, há emissão de notas fiscais depois da compra de serviços, caracterizando pagamento antecipado.

A Subcomissão de Subvenções Sociais da CPI verificou que em 1993 Landim mandou para a Fundação Anísio Teixeira quase que a

totalidade dos recursos da cota que cada parlamentar tem direito do Orçamento da União para destinar a entidades de caráter social. Dos Cr\$ 743 mil, em valores de abril de 1992, que ele tinha direito no Orçamento de 1993, Landim destinou Cr\$ 642 mil para essa fundação.

Reunião — O depoimento de Paes Landim será realizado a partir das 9h30. À tarde, o presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), pretende realizar uma reunião reservada da comissão para discutir a possibilidade de convocar novos depoentes, entre eles a ex-ministra da Ação Social, Margarida Procópio. Amanhã haverá mais dois depoimentos. Pela manhã, depõe, se for encontrado, o ex-funcionário da Câmara, Roberval de Jesus, que foi demitido em 1991 pelo então presidente da Casa, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), quando tentava informatizar o processo da Comissão de Orçamento para combater possibilidades de manipulação de verbas. Será ouvido também o deputado Carlos Benevides (PMDB-CE), que tem uma movimentação bancária, não explicada, de US\$ 697 mil.